

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 06 - DISCIPLINAS ESCOLARES
E ENSINO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

**HISTÓRIA DO ENSINO DE HISTÓRIA DA AMÉRICA - O OLHAR DECOLONIAL
SOBRE A PRESENÇA DA AMÉRICA LATINA NO ENSINO MÉDIO.**

Anna Luiza Portugal Pereira Gomes (annaluportugal@gmail.com)

Trata-se de uma pesquisa, na História da Educação brasileira, sobre o currículo de História e quatro obras didáticas para o ensino médio no século XX e XXI, oriunda do programa de pós-graduação profissional, o ProfHistória. A partir do pressuposto de que o ensino de História logrou sucesso quando elaborou um saber histórico responsável pela formação de seus estudantes ao garantir o pensamento subalterno em relação à história do Brasil devido ao projeto colonialista que, mesmo após a emancipação em relação ao colonizador, manteve o projeto eurocêntrico de nação e educação, o objetivo é identificar o quanto e como a História da América Latina é abordada no ensino de História, especificamente no Ensino Médio. O reconhecimento da urgência da presença da América Latina na sala de aula, desde o giro decolonial, significa encarar que muitas Américas Latinas foram forçadas na disputa pela criação da identidade deste território e que não há projeto político pedagógico possível distante dos grupos marginalizados deste país, organizados e responsáveis pela aprovação das já mencionadas leis 10.639/2003 e 11.645/2008, evidências de que a reivindicação da educação libertadora a partir do e com os oprimidos é movimento existente no Brasil. O ensino de História da América Latina na educação básica, dessa maneira, deve ser antirracista, anti-patriarcal, multicultural e emancipador, em constante diálogo com as demandas próprias de nossas alunas e alunos e de todas as pessoas que historicamente requerem a

educação intercultural em nome do rompimento dos silenciamentos impostos pelo ensino de História universalizante e homogeneizador. Não se propõe aqui o diálogo entre os subalternos de Brasil e demais países de América Latina como recurso pedagógico de apresentação de um tema afastado das salas de aula. Mas uma abordagem de ensino de História que parta da convicção de que este país compõe o território de um continente constituído a partir do colonialismo e desmembrado com projetos de Estado-Nação importados da modernidade europeia. Foi observada a manutenção da ausência da História da América Latina nas obras analisadas. A pesquisa concluiu com reflexões sobre a importância de se pensar o ensino de História a partir das experiências silenciadas no sul global em diálogo com a educação libertadora de Paulo Freire. Intenta-se alimentar as discussões sobre a constituição do currículo e práticas escolares na disciplina de História quanto a presença e importância da América Latina. Questionar a elaboração de currículos e livros didáticos que se mantem organizados sob a ótica da História das Civilizações e relegam ao sul global a condição de alegoria desta grande narrativa. E, ainda, questionar como propor atividades que possam ser desenvolvidas para o ensino e reflexão acerca de América Latina a partir de metodologia que incentiva a pesquisa, autonomia e criatividade de alunas e alunos.

Palavras-chave: américa latina; ensino de história; decolonialidade.